SEMINÁRIO INTERNACIONAL COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS PARCERIAS

16 E 17 DE MAIO DE 2013
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Os atuais desafios, políticas e estratégias da Cooperação Descentralizada na União Europeia e a nível global

Apresentação

Tendo em conta a crescente emergência de novos atores na definição de políticas e estratégias de Desenvolvimento nacionais e internacionais, o Seminário Internacional ***Cooperação Descentralizada: novas parcerias, novos desafios*** pretende promover a reflexão e o debate sobre os atuais desafios da Cooperação para o Desenvolvimento, possibilitando a criação de sinergias entre diversos atores portugueses e internacionais. Do encontro resultarão recomendações e compromissos orientados para uma ação mais concertada em prol do Desenvolvimento. O Seminário é um contributo para a evolução do diálogo, da teoria e da prática ao redor da Cooperação Descentralizada. Pretendemos envolver 80 a 100 participantes da sociedade civil, ONGD, empresários, académicos e decisores políticos portugueses, dos países africanos de língua oficial portuguesa e europeus.

16 de maio

9:20 | Sessão de Abertura

- **Artur Santos Silva**, Presidente, Fundação Calouste Gulbenkian*
- **Paulo Telles de Freitas**, Administrador, Instituto Marquês de Valle Flôr
- **Paulo Portas,** Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros*

09:50-13:15 | Sessão Plenária

A Cooperação Internacional: Estado da Arte

Moderador **Paulo Ramalho,** Vereador de Relações Internacionais da Câmara Municipal da Maia

09:50 - As prioridades da União Europeia e o enquadramento financeiro 2014-2020

- **Antonio Márquez Camacho,** Diretor do Setor *Autoridades Locais, Descentralização e Governação Local*, EuropeAid, Comissão Europeia

11:00 - A Parceria Global para a Eficácia do Desenvolvimento e a Agenda do Desenvolvimento

- **Francisco Almeida Leite**, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
- **Erik Solheim,** Presidente do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

12:00 - Desafios e estratégias a nível global: o posicionamento das redes

- **Olivier Consolo**, Diretor Executivo, CONCORD
- **Octavi de la Varga Mas,** Diretor do Gabinete de Cooperação para o Desenvolvimento, Diputació de Barcelona
- **Souleymane Idrissa Maïga,** Diretor de Operações, United Cities and Local Governments - Africa

Mesas Redondas

Mesa Redonda I: *Eficácia do Desenvolvimento e Boas Práticas de Cooperação Descentralizada*

Duração: 6 horas [16 de maio: 14:30 – 17:30 | 17 de maio: 9:00 – 12:00 | Pausas a meio das sessões]

Objetivo: Na medida em que as Câmaras Municipais Portuguesas são maioritariamente geminadas com pares dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa a presente MR procura proporcionar um momento de encontro, conhecimento e partilha entre estes territórios geminados. Deverão ser apresentadas e analisadas boas práticas de geminações que conduziram a efetivas ações de cooperação – inspirando a sua replicabilidade entre outros territórios – e serão ser estudadas metodologias para intervenções futuras.

Modelo: *16 de maio:* 4 intervenção de 20 minutos cada a lançar o debate, seguidas de 1h30 para perguntas e respostas e debate entre os oradores e os participantes, *17 de Maio:* Apresentação de boas práticas de cooperação e debate. No início da sessão apelar-se-á a que algum dos participantes se ofereça como relator(a), sendo o seu papel o de recolher as principais linhas e conclusões da discussão, a apresentar no dia seguinte.

16 de maio » 14h30 – 17h30
Moderação **Hermínia Ribeiro**, Subdiretora de Projetos, Instituto Marquês de Valle Flôr

- **Mónica Ferro**, Deputada à Assembleia da República: A *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento e o impacto a nível local*
- **Ana Filipa Oliveira**, Técnica de Comunicação, ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos: *A Eficácia do Desenvolvimento, princípios base*
- **Manuel Ribeiro**, Presidente, Câmara Municipal do Maio: *O papel da Cooperação Descentralizada no Desenvolvimento local*
- **Alcides Bizarro,** Chefe de Gabinete, Câmara Municipal de Grândola**:** *A importância da Planificação Estratégica na Área da Cooperação Descentralizada*

17 de maio » 09h00 – 12h00

- Apresentação de boas práticas de cooperação

Mesa Redonda II: *Sector Privado e a Cooperação para o Desenvolvimento*

Duração: 3 horas [16 de maio: 14:30 – 17:30 | Pausa a meio da sessão]

Objetivo: Reflexão sobre o papel do sector privado na Cooperação para o Desenvolvimento | Partilha de boas práticas nacionais e internacionais | Debate e elaboração de conclusões/recomendações para ações mais concertadas no sector.

Modelo: 3 intervenção de 15 minutos cada a lançar o debate, seguidas de 1h45 para perguntas e respostas e debate entre os oradores e os participantes. No início da sessão apelar-se-á a que algum dos participantes se ofereça como relator(a), sendo o seu papel o de recolher as principais linhas e conclusões da discussão, a apresentar no dia seguinte.

Cofinanciamento: Implementação: Parceiros: Apoio institucional: Apoios:

- **Pedro Krupenski,** Presidente da Direção, Plataforma Portuguesa das ONGD
- **Francisco Mantero,** Presidente da Direção, ELO – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação
- **Ana Loureiro,** Diretora do Departamento de Imagem e Comunicação, Valorsul

MESA REDONDA III: *Agenda do Desenvolvimento Pós-2015*

Moderação **Olivier Consolo**, Diretor Executivo, CONCORD

Duração: 3 horas [16 de maio: 14:30 – 17:30 | Pausa a meio da sessão]

Objetivo: O mundo é um lugar muito diferente de quando os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) foram criados, na viragem do século. Uma série de desafios globais, como as alterações climáticas, que surgiram foram, então, menos reconhecidos, enquanto os sistemas, modelos e paradigmas pelos quais vivemos têm sido prosseguidos segundo os interesses de apenas alguns, insustentáveis ou até mesmo destrutíveis no longo prazo. Globalmente, a sociedade civil incita líderes mundiais a unirem-se para a criação de um quadro pós-2015 único, integrado e abrangente, baseado nas dimensões social, económica e ambiental do desenvolvimento sustentável, direitos humanos e democracia. A MR visa um olhar próximo das principais tendências da agenda do desenvolvimento Pós-2015. Os participantes são convidados a refletir nas estratégias para a mudança que a sociedade civil e governos locais devem tomar. Durante a MR será apresentada a posição oficial das ONGD Europeias envolvidas na campanha Pós-2015.

17 de maio

MESA REDONDA IV: *Oportunidades na Cooperação Triangular*

Duração: 3 horas [17 de maio: 9:00 – 12:00 | Pausa a meio da sessão]

Objetivo: A emergência de novos doadores com intervenção dispersa por todos os cantos do globo alia-se à difusão de novas oportunidades e perspetivas na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Cabe, nesse sentido, analisar modelos paradigmáticos – como os casos da China e do Brasil, economias doadoras emergentes – e a sua relação triangular com diversos países europeus, considerados doadores tradicionais, e com o continente africano.

Modelo: Procurar-se-á suscitar o debate ao redor desta temática com a intervenção de individualidades convidadas.

Moderação **Daniel González Palau**, Secretário Executivo, Fondo Galego de Cooperación e Solidariedade

- **Ana Paula Fernandes,** Vice-Presidente do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento, OCDE: *Cooperação Triangular*
- **Jorge Tavares da Silva**, Presidente do Observatório de Comércio e Relações Internacionais, ISCIA: *a China e o mundo Lusófono*
- **Tatiane Vieira de Jesus**, Confederação Nacional de Municípios – Brasil: As relações de Cooperação *Brasil, UE e África Lusófona*

MESA REDONDA V: *Compreender as relações globais: a Educação para o Desenvolvimento como estratégia-chave*

Duração: 3 horas [17 de maio: 9:00 – 12:00 | Pausa a meio da sessão]

Objetivo: A Educação para o Desenvolvimento tem sido reconhecida como um relevante suporte para entender as causas e consequências da pobreza e sensibilizar a população para os impactos do consumo privado. Tem vindo a tornar-se cada vez mais relevante a nível nacional, regional e, mais recentemente, a nível local também. Durante esta Mesa-Redonda serão introduzidos os objetivos da Educação para o Desenvolvimento e apresentados exemplos práticos de projetos em Portugal e na Alemanha. Serão discutidas diferentes abordagens da ED ao nível local e será apresentada a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

Modelo: 4 intervenção de 30 minutos cada, seguidas de espaço para perguntas e respostas e debate entre os oradores e os participantes.

Moderação **Petra Schmettow**, Coordenadora de Projetos no fine+p

- **Tom Franklin,** Diretor Executivo**,** Think Global: Introdução à Educação Global / Educação para o Desenvolvimento
- **Departamento de Cidadania Global,** IMVF: caso prático
- **Frederike Hassels,** Técnica de Projetos, fine+p: caso prático
- **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento - Portugal**

12:00 – 13:30 | SESSÃO PLENÁRIA

Cooperação Descentralizada: Que perspetivas?

Apresentação das principais conclusões das Mesas Redondas e das diferentes intervenções da Sessão Plenária. Será conduzida uma reflexão sobre os principais pontos debatidos e serão lançadas pistas para o futuro da Cooperação Descentralizada a nível internacional.

Moderação: **Fernando Jorge Cardoso**, Coordenador da área de Estudos Estratégicos e do Desenvolvimento, Instituto Marquês de Valle Flôr

- **Susana Amador,** Presidente, Câmara Municipal de Odivelas, Presidência da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento
- **A designar,** Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- **Ana Paula Laborinho,** Presidente, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.*
- **João Ferreira**, Deputado ao Parlamento Europeu

** a confirmar*

15:00 – 17:30 | Speed Networking

Agendamento de temas livres a sugerir pelos participantes (sala 1 e sala 2). Os interessados devem contactar a organização do evento.